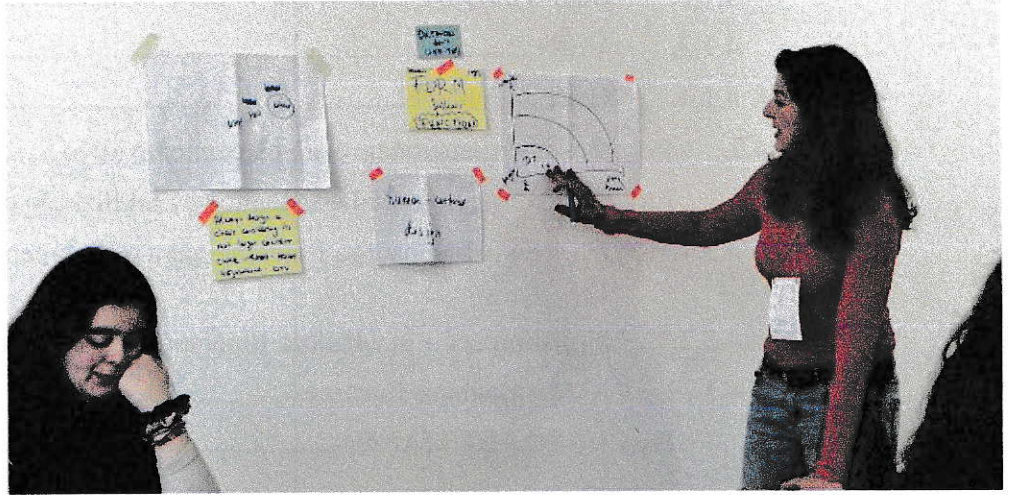
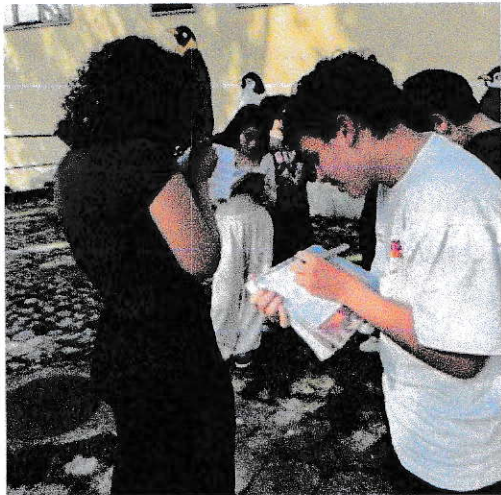


Handwritten signature



Aldeia dos
Girassóis

Plano de Atividades 2026



ÍNDICE

1.	MENSAGEM DA DIREÇÃO	3
2.	ENQUADRAMENTO	4
2.1.	Enquadramento das atividades a desenvolver em 2026	4
3.	OBJETIVOS PARA 2026	5
4.	ATIVIDADES PREVISTAS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO	6
4.1.	Educação transformadora, desenvolvimento de competências e integração de migrantes.....	6
4.1.1.	GetMindPower!	7
4.1.2.	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	8
4.1.3.	VER+.....	9
4.1.4.	Craft in Future	10
4.2.	Relações intergeracionais e envelhecimento ativo	11
4.3.	Empreendedorismo social e sistémico e mobilização comunitária	13
4.3.1.	I3S BSE – Incubadora Itinerante para o Empreendedorismo de Impacto 13	
4.3.2.	PinhalImpact – Incubadora Itinerante do Pinhal Interior	15
4.3.3.	Aldeas Bauhaus Euroace	16
5.	RECURSOS HUMANOS.....	18
6.	ORÇAMENTO PREVISIONAL	21
6.1.	Demonstração de resultados previsional	21
7.	PARCERIAS E FINANCIAMENTO	25
7.1.	Parcerias existentes.....	25
7.2.	Desenvolvimento de novas parcerias	26
7.3.	Estratégia de sustentabilidade.....	27
8.	COMUNICAÇÃO	28
8.1.	Estratégia de 2026	28
8.2.	Objetivos.....	28
9.	Considerações finais	29

1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

É com elevado sentido de responsabilidade e ambição que a Direção da Associação Aldeia dos Girassóis apresenta o Plano de Atividades para 2026, o primeiro exercício do seu mandato, iniciado em 12 de fevereiro último.

Com esta proposta, assumimos o compromisso de consolidar o trabalho que vem sendo desenvolvido e de responder com rigor, empenho e transparência aos desafios que o exigente quadro de intervenção da associação nos coloca, com a ambição de que lhe corresponda a continuidade de uma trajetória de impacto positivo para os territórios onde atua.

Nesse sentido, o ano de 2026 será orientado para a consolidação das iniciativas em curso, mantendo o foco nas áreas da educação transformadora, saúde mental, integração de migrantes, envelhecimento ativo e empreendedorismo de impacto.

Destaca-se igualmente a aposta no desenho e experimentação da iniciativa Academia do Saber, enquanto resposta estruturada na área do envelhecimento ativo, construída em articulação com os associados e parceiros locais, bem como o reforço da intervenção junto de públicos jovens, através do desenvolvimento de competências, da promoção da saúde mental e do incentivo à participação cívica e ao voluntariado.

Paralelamente, a Associação procurará reforçar a sua rede de parcerias, consolidar a sua estratégia de comunicação e diversificar fontes de financiamento, garantindo a sustentabilidade e o crescimento das suas atividades.

Contamos com todos — associados, parceiros, equipa e comunidade — para fazer este caminho.

A Direção
Associação Aldeia dos Girassóis

Clara Ramos – Presidente

Inês Madeira – Secretária

Miguel Vasco Ribeiro - Tesoureiro

2. ENQUADRAMENTO

2.1. Enquadramento das atividades a desenvolver em 2026

A estratégia de intervenção da Associação Aldeia dos Girassóis mantém-se assente na identificação de necessidades sociais, na mobilização de agentes e parceiros e na construção de soluções colaborativas, sustentadas pela captação de recursos humanos e financeiros que permitam implementar respostas inovadoras, sustentáveis e sistémicas.

Em continuidade com o trabalho desenvolvido em 2025, o plano de atividades para 2026 reforça o modelo de atuação da Associação, baseado na implementação de projetos de média duração, desenvolvidos em articulação com parceiros institucionais e financiadores, e orientados para a promoção da inclusão social, da coesão territorial e do desenvolvimento sustentável das comunidades.

A programação de atividades centra-se, pois, na continuidade, consolidação e expansão dos projetos em curso, bem como no desenvolvimento de novas iniciativas alinhadas com os eixos estratégicos de intervenção da Associação, nomeadamente nas áreas da educação transformadora, desenvolvimento de competências, integração de migrantes, envelhecimento ativo e empreendedorismo sistémico.

Paralelamente, a Associação procurará reforçar a sua rede de parcerias, identificar novas oportunidades de intervenção, incluindo a nível nacional e internacional e consolidar a sua estratégia de comunicação e presença institucional.

Neste âmbito, será também dada prioridade à identificação e submissão de candidaturas a programas de financiamento, nomeadamente Erasmus+, BPI “la Caixa” e Prémio de Caixa Crédito Agrícola instrumentos que promovam a inclusão social, o desenvolvimento de competências e a capacitação de crianças e jovens, contribuindo para o reforço da sustentabilidade e do impacto das iniciativas da Associação. Paralelamente, a Associação pretende reforçar a sua estratégia de intervenção na área do envelhecimento ativo, promovendo a criação de um grupo de trabalho dedicado ao desenvolvimento da Academia do Saber, sob a forma de um projeto piloto bem como à estruturação de iniciativas no domínio do voluntariado, com vista à valorização da participação cívica e ao fortalecimento das dinâmicas comunitárias.

Handwritten signature and initials

3. OBJETIVOS PARA 2026

Para o ano de 2026, a Associação Aldeia dos Girassóis estabelece como principais objetivos estratégicos:

- **Consolidar e expandir os projetos em curso**, garantindo a execução das atividades previstas, o acompanhamento sistemático dos resultados e a avaliação do impacto junto das comunidades envolvidas.
- **Consolidar a estratégia de intervenção junto de públicos jovens**, reforçando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais a partir das experiências em curso, nomeadamente nas áreas da educação e da saúde mental na adolescência.
- **Promover o envolvimento dos jovens em iniciativas de voluntariado**, enquanto instrumento de participação cívica, desenvolvimento de competências e reforço do impacto social das intervenções.
- **Promover e implementar a iniciativa Academia do Saber**, enquanto resposta estruturada na área do envelhecimento ativo, previamente definida em articulação com os associados e parceiros valorizando o papel das pessoas mais velhas, estimulando a sua participação ativa e promovendo a partilha intergeracional de conhecimentos e experiências.
- **Desenvolver e iniciar novos projetos estratégicos**, designadamente no âmbito da iniciativa Craft in Future financiado pelo programa CENTRO 2030 no âmbito da Associação, o reforço da sua dimensão nacional e internacional e a diversificação das suas áreas de atuação, incluindo a articulação e integração de novos parceiros estratégicos.
- **Promover a inovação social e o desenvolvimento de soluções colaborativas**, capazes de responder de forma eficaz e sustentável aos desafios sociais identificados nos territórios de intervenção.
- **Fomentar o empreendedorismo sistémico e o intraempreendedorismo, bem como o desenvolvimento sustentável dos territórios**, apoiando iniciativas que contribuam para a valorização dos recursos locais, a dinamização económica e a criação de novas oportunidades.
- **Promover a inclusão e a participação ativa das comunidades**, com especial enfoque em públicos mais vulneráveis, como crianças, jovens, pessoas idosas e migrantes.

- **Reforçar e diversificar a rede de parcerias institucionais**, aprofundando a colaboração com entidades públicas, privadas e do setor social, e explorando novas oportunidades de cooperação a nível nacional e internacional.
- **Consolidar a estratégia de comunicação da Associação**, reforçando a visibilidade das suas iniciativas, a disseminação de resultados e o reconhecimento do impacto do seu trabalho junto da comunidade.
- **Desenvolver modelos de sustentabilidade e de negócio associados às iniciativas implementadas**, assegurando a sua continuidade, escalabilidade e transferibilidade para outros contextos territoriais, contribuindo para a consolidação do impacto da Associação a médio e longo prazo.
- **Reforçar a sustentabilidade financeira e organizacional**, através da captação de novos financiamentos e da submissão de candidaturas a programas como Erasmus+, BPI “la Caixa” e outros instrumentos que promovam a inclusão social e o desenvolvimento de competências e desenvolvimento de modelos para o crescimento e transferibilidade das soluções que está a prototipar.

4. ATIVIDADES PREVISTAS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

A execução das atividades previstas para 2026 organiza-se em torno dos eixos estratégicos de intervenção da Associação Aldeia dos Girassóis, refletindo uma abordagem integrada, sistémica e orientada para o impacto social. Esta estrutura permite articular de forma coerente os diferentes projetos em curso e a desenvolver, potenciando sinergias entre áreas de intervenção, públicos-alvo e territórios. Neste contexto, as iniciativas previstas distribuem-se pelos eixos da educação transformadora, desenvolvimento de competências e integração de migrantes; relações intergeracionais e envelhecimento ativo; e empreendedorismo social e sistémico e mobilização comunitária, assegurando uma resposta abrangente aos desafios sociais identificados e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

4.1. Educação transformadora, desenvolvimento de competências e integração de migrantes

No âmbito deste eixo estratégico, a Associação Aldeia dos Girassóis dará continuidade à implementação de projetos orientados para a promoção do bem-estar, desenvolvimento de competências e inclusão de crianças e jovens em contexto escolar.

MS
Jan

A intervenção será operacionalizada através dos projetos GetMindPower!, Bem-Vind@s à Escola! 2.0 e VER+, que, de forma complementar, permitem atuar ao nível da saúde mental, integração de alunos migrantes, desenvolvimento de competências socioemocionais e promoção da saúde.



4.1.1. GetMindPower!

O projeto visa reforçar o acompanhamento psicológico e o bem-estar emocional de jovens em contexto escolar, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, a literacia em saúde mental e a participação ativa dos jovens enquanto agentes de promoção do bem-estar. Esta iniciativa é coordenada pela entidade Associação Aldeia dos Girassóis em parceria com a Make it Better.

Atividades principais:

- Acompanhamento psicológico individual a jovens com necessidades identificadas;
- Dinamização de sessões de grupo focadas no desenvolvimento de competências socioemocionais e relacionais, incluindo o arranque de novos grupos de intervenção;
- Realização de ações de sensibilização e promoção da literacia em saúde mental dirigidas à comunidade educativa;
- Monitorização contínua dos indicadores de impacto, com reavaliação dos participantes;
- Promoção de iniciativas de partilha entre pares em contexto escolar e comunitário;
- Recolha de evidência qualitativa (testemunhos) como complemento à avaliação quantitativa.

Público-alvo: jovens em contexto escolar, particularmente aqueles que apresentam necessidades ao nível da saúde mental e do bem-estar emocional.

Resultados esperados:

- Aumento do número de jovens acompanhados psicologicamente;
- Desenvolvimento e reforço de competências socioemocionais;
- Redução do estigma associado à saúde mental;
- Maior envolvimento dos jovens na promoção do bem-estar;
- Produção de evidência robusta sobre o impacto da intervenção.



4.1.2. Bem-Vind@s à Escola! 2.0

O projeto promove a integração escolar e social de alunos migrantes, reforçando o seu bem-estar emocional, o sentimento de pertença e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais. Esta iniciativa é coordenada pela Associação Aldeia dos Girassóis e desenvolvido em parceria com a Associação de Apoio Bazuca e Amigos.

Atividades principais:

- Acompanhamento individualizado dos alunos migrantes;
- Realização de sessões de grupo focadas no desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Dinamização de sessões em contexto de turma, promovendo a inclusão e a convivência intercultural;
- Reforço da articulação com escolas e famílias;
- Alargamento do número de alunos avaliados e reavaliados;
- Monitorização contínua e recolha de evidência qualitativa e quantitativa.

Público-alvo: alunos migrantes em contexto escolar.

Resultados esperados:

- Melhoria da integração escolar e social;
- Aumento do sentimento de pertença;
- Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais;
- Reforço da articulação escola–família;
- Produção de evidência mais robusta sobre o impacto do projeto.



Entidades promotoras:



Investidor social:



Parceiros:



4.1.3. VER+

O projeto VER+ evolui, em 2026, de uma fase de implementação e validação para uma fase de consolidação e integração no contexto escolar, com o objetivo de garantir a continuidade e sustentabilidade da intervenção.

Assente num modelo estruturado, o projeto centra-se na promoção da saúde visual e no desenvolvimento de competências nos jovens, através de uma abordagem participativa e articulada com a comunidade educativa. Esta iniciativa é coordenada pela Associação Aldeia dos Girassóis, desenvolvido em parceria com Universidade da Beira Interior e a Escola Nacional de Saúde Pública.

Atividades principais:

- Continuidade da realização de rastreios visuais;
- Encaminhamento e acompanhamento de casos identificados;
- Implementação de grupos de intervenção estruturados com jovens;
- Dinamização de sessões de literacia e promoção do autocuidado;
- Reforço da mobilização das escolas e da comunidade educativa;
- Articulação com escolas para integração progressiva do projeto nos Planos Anuais de Atividades (PAA);
- Consolidação do modelo de intervenção e sua adaptação ao contexto escolar;

- Monitorização da evolução dos participantes e comunicação com famílias.

Público-alvo: alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico dos concelhos do Fundão e da Covilhã.

Resultados esperados:

- Identificação precoce de problemas visuais;
- Aumento do acesso a acompanhamento adequado;
- Integração progressiva do projeto nos PAA das escolas;
- Reforço da continuidade e sustentabilidade da intervenção;
- Aumento da literacia em saúde visual;
- Consolidação do VER+ como resposta estruturada em contexto educativo.



4.1.4. Craft in Future

O projeto tem como objetivo combater a precariedade laboral e promover a reconversão profissional, **através do reforço de competências para a empregabilidade**, através da capacitação tecnológica e da valorização dos saberes locais, articulando tradição e inovação. Esta iniciativa é coordenada pela APLFD – Associação Portuguesa de Laboratório de Fabricação Digital e desenvolvido em parceria com a Associação Aldeia dos Girassóis.

Atividades principais:

- Workshops de fabricação digital (impressão 3D, corte a laser, design e marketing);
- Residências criativas que integrem saberes tradicionais e tecnologia;
- Programas de desenvolvimento pessoal e soft skills;
- Hackathons, concursos de ideias e prototipagem;
- Roadshow com Fab Lab Móvel em territórios de baixa densidade;
- Organização de evento final (Maker Faire);
- Monitorização e avaliação de impacto.

Público-alvo: jovens e adultos em risco de precariedade laboral, com especial incidência em territórios de baixa densidade.

Resultados esperados:

- Capacitação de participantes em competências tecnológicas e criativas;
- Integração no mercado de trabalho ou criação de negócios próprios;
- Valorização e modernização dos saberes locais;
- Desenvolvimento de novos produtos com valor cultural e económico;
- Reforço da inclusão social e participação comunitária;
- Desenvolvimento de metodologia replicável.



4.2. Relações intergeracionais e envelhecimento ativo

Neste eixo, e a partir da experiência acumulada com as recentes iniciativas Aldeias Educadoras e +Aldeias a Associação Aldeia dos Girassóis pretende consolidar e aprofundar a sua intervenção na promoção do envelhecimento ativo, através da implementação da iniciativa Academia do Saber – O Amor Fica, previamente definida em articulação com os associados.

Esta iniciativa surge como uma resposta estruturada aos desafios do envelhecimento em territórios de baixa densidade, visando combater o isolamento social, promover o bem-estar e valorizar o papel das pessoas idosas enquanto agentes ativos nas suas comunidades. Assente numa abordagem intergeracional e comunitária, a Academia do Saber pretende potenciar a partilha de conhecimentos, experiências e saberes locais, reforçando os laços entre gerações e contribuindo para a coesão social.

Neste âmbito, a Associação prevê a submissão de uma candidatura ao programa BPI “la Caixa”, com o objetivo de reforçar a implementação, sustentabilidade e potencial de expansão da iniciativa, contribuindo para a sua consolidação enquanto resposta estruturada de envelhecimento ativo.

Atividades principais:

- Dinamização de sessões intergeracionais que promovam a partilha de saberes entre população sénior e jovens;
- Criação de espaços de aprendizagem e transmissão de conhecimentos, valorizando saberes tradicionais e experiências de vida;
- Desenvolvimento de atividades comunitárias e culturais que incentivem a participação ativa das pessoas idosas;
- Envolvimento de parceiros locais, nomeadamente juntas de freguesia e outras entidades do território;
- Promoção de momentos de convívio e interação social, reforçando redes de proximidade;
- Monitorização e avaliação do impacto social da intervenção, incluindo recolha de evidência qualitativa junto dos participantes.

Público-alvo: Pessoas idosas em contexto rural, particularmente em situação de isolamento social; Comunidade local, incluindo crianças e jovens envolvidos nas dinâmicas intergeracionais.

Resultados esperados:

- Redução do isolamento social e da solidão da população idosa;
- Aumento da participação ativa dos seniores na vida comunitária;
- Reforço das relações intergeracionais e da coesão social;
- Valorização e transmissão de saberes, experiências e património imaterial;
- Melhoria do bem-estar, autoestima e qualidade de vida dos participantes;
- Reforço do sentido de pertença e identidade local das comunidades envolvidas;
- Consolidação da Academia do Saber como modelo estruturado de intervenção com potencial de continuidade e replicação;
- Reforço da sustentabilidade da iniciativa através da captação de financiamento, nomeadamente via programa BPI “la Caixa”.

4.3. Empreendedorismo social e sistémico e mobilização comunitária

No âmbito deste eixo, a Associação Aldeia dos Girassóis reforçará a sua intervenção na promoção do empreendedorismo de impacto e sistémico na dinamização de ecossistemas colaborativos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios das Beiras Serra Estrelas e Pinhal Interior e para a resposta a desafios estruturais como o despovoamento, a fragilidade económica e a baixa densidade populacional.

A intervenção será operacionalizada através dos projetos I3S BSE – Incubadora Itinerante para o Empreendedorismo de Impacto, PinhalImpact – Incubadora Itinerante de Empreendedorismo de Impacto do Pinhal Interior, que, de forma complementar, atuam na capacitação de empreendedores, na criação de iniciativas de impacto, na valorização dos recursos locais e na promoção da inovação social em contexto territorial, alinhados com a especificidades destas incubadoras, estão ainda as iniciativas Craft in Future e Aldeas Bauhaus Euroace, orientados para a cooperação entre territórios, promovendo abordagens integradas assentes na sustentabilidade, inclusão e inovação territorial.

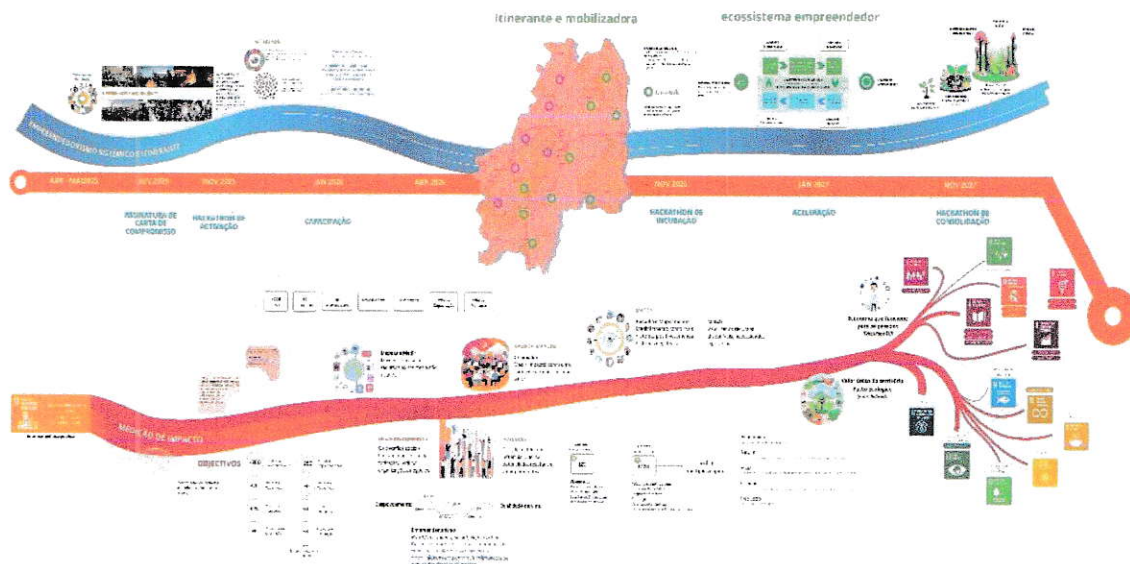


4.3.1. I3S BSE – Incubadora Itinerante para o Empreendedorismo de Impacto

O projeto visa promover o empreendedorismo de impacto nas regiões das Beiras e Serra da Estrela, apoiando o desenvolvimento de soluções inovadoras que respondam a desafios sociais, económicos e ambientais. Esta iniciativa é coordenada pela Associação Aldeia dos Girassóis e desenvolvido em parceria com a Valueflow e Business as Nature.

Atividades principais:

- Implementação de programas de incubação itinerante;
- Realização de sessões de mentoria e capacitação;
- Dinamização de workshops, encontros e momentos de networking;
- Identificação e apoio a soluções inovadoras com potencial de impacto;
- Articulação com parceiros institucionais e agentes locais.



Público-alvo: empreendedores, organizações da sociedade civil, empresas e agentes de desenvolvimento local das regiões de intervenção.

Resultados esperados:

- Apoio à criação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo de impacto;
- Criação e consolidação do ecossistema de empreendedorismo sistémico de inovação social;
- Maior articulação entre agentes do território;
- Desenvolvimento de soluções com impacto social, económico e ambiental;
- Assinatura da carta de compromisso.

Parceiros



Investidor Social



Financiado por





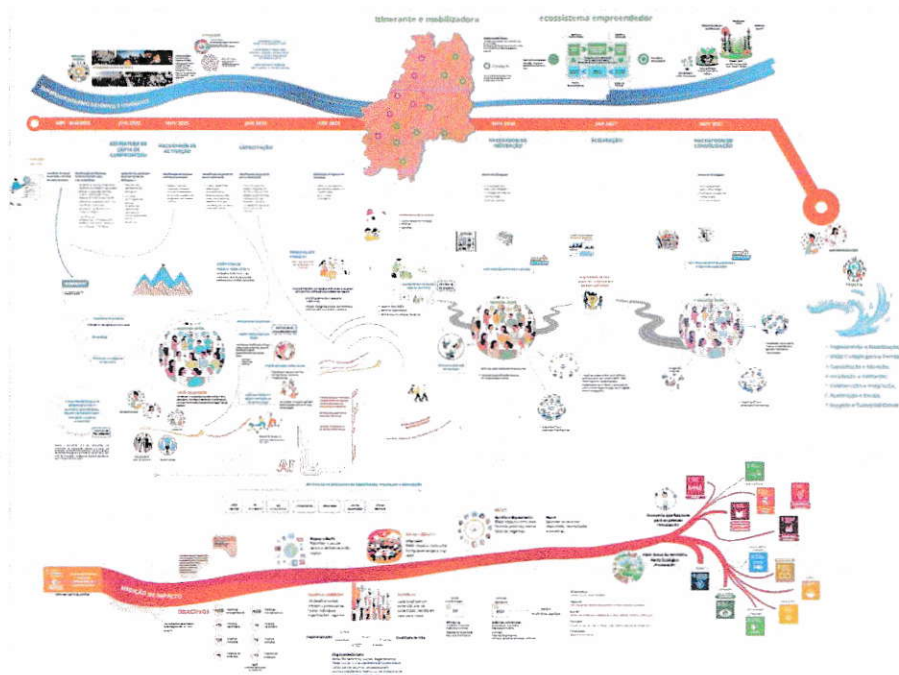
Handwritten signature and initials in the top right corner.

4.3.2. PinhallImpact – Incubadora Itinerante do Pinhal Interior

O projeto visa promover o empreendedorismo de impacto no território do Pinhal Interior, através da dinamização de uma incubadora itinerante e da capacitação de agentes locais. Esta iniciativa é coordenada pela Associação ADXTUR e desenvolvido em parceria com a Associação Aldeia dos Girassóis, Valueflow e Aldeias do Xisto.

Atividades principais:

- Programas de capacitação e formação;
- Acompanhamento e incubação de projetos;
- Criação e consolidação do ecossistema de empreendedorismo sistémico de inovação social;
- Realização de eventos, workshops e sessões de sensibilização;
- Promoção de redes de colaboração e parcerias;
- Mobilização da comunidade e divulgação do projeto.
- Assinatura da carta de compromisso.



Público-alvo: empreendedores, associações, IPSS, empresas, entidades públicas e comunidade local do Pinhal Interior.

Resultados esperados:

- Desenvolvimento e consolidação de projetos empreendedores;
- Aumento da capacitação de agentes locais;
- Reforço das redes colaborativas;
- Dinamização económica e social do território;
- Valorização dos recursos locais.



4.3.3. Aldeas Bauhaus Euroace

O projeto, desenvolvido em parceria transfronteiriça no âmbito da euronregião Alentejo–Centro–Extremadura, visa a regeneração de territórios rurais, promovendo abordagens integradas que articulam sustentabilidade, inclusão, inovação e valorização da economia circular nas aldeias, através da reutilização de recursos locais, regeneração do património e promoção de novas atividades económicas sustentáveis.

No âmbito do projeto, as intervenções piloto desenvolvem-se nas seguintes aldeias da rede Aldeas Bauhaus: Marco/Esperança, Corval, Sortelha, Dornelas do Zêzere, Moraleja e Llerena, que funcionam como territórios de experimentação e demonstração de soluções inovadoras para o desenvolvimento rural sustentável. Esta iniciativa é coordenada pela Dirección General de Desarrollo Rural. Junta de Extremadura e desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Sabugal, Ayuntamiento de Llerena, Secretaría General de Vivienda, Arquitectura y Regeneración Urbana, Fundación Fundecyt – Parque Científico y Tecnológico de Extremadura, Fundación Maimona, Dirección General de Urbanismo, Ordenación del Territorio y Agenda Urbana, Dip. Badajoz - Área de Desarrollo Rural y Sostenibilidad, Associação Aldeia dos Girassóis, Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, RED EXTREMEÑA DE DESARROLLO RURAL, Centro Social Nossa Senhora da Graça, Ayuntamiento de Moraleja, Município de Arronches e Município de Reguengos de Monsaraz.

Atividades principais:

- Participação em ações de capacitação e cooperação internacional;
- Dinamização de processos de mobilização comunitária;
- Apoio à criação de iniciativas locais de desenvolvimento sustentável e economia circular;
- Partilha de conhecimento e boas práticas entre territórios.

Público-alvo: comunidades locais, agentes territoriais e parceiros institucionais da eurrerregião.

Resultados esperados:

- Reforço da cooperação internacional e transfronteiriça;
- Desenvolvimento de soluções inovadoras para territórios rurais;
- Promoção de práticas de economia circular e valorização sustentável dos recursos locais e do património;
- Transferência de conhecimento e boas práticas entre regiões.

No seu conjunto, as atividades previstas para 2026 refletem uma abordagem integrada e complementar, que permite à Associação Aldeia dos Girassóis intervir de forma articulada em diferentes dimensões do desenvolvimento social e territorial.

A organização por eixos estratégicos evidencia a coerência da intervenção, assegurando a articulação entre projetos dirigidos a diferentes públicos: crianças, jovens, pessoas idosas e agentes locais e promovendo respostas ajustadas aos desafios específicos de cada território. Esta abordagem permite potenciar sinergias entre iniciativas, reforçar a eficácia das intervenções e maximizar o impacto social das ações desenvolvidas.

Destaca-se, em 2026, uma clara aposta na consolidação e sustentabilidade das respostas implementadas, nomeadamente através da integração progressiva de projetos em contextos institucionais, como o meio escolar, e da estruturação de modelos de intervenção replicáveis. Paralelamente, a Associação reforça a sua ambição de crescimento, através do desenvolvimento de novos projetos e da participação em iniciativas de âmbito nacional e internacional.

A intervenção prevista traduz igualmente um equilíbrio entre a resposta a necessidades imediatas como o bem-estar, a inclusão e a capacitação e a construção de soluções de médio e longo prazo, orientadas para a dinamização dos territórios, o reforço da coesão social e o desenvolvimento de ecossistemas de inovação social.

Neste contexto, a Associação Aldeia dos Girassóis afirma-se como um agente ativo na promoção de processos de transformação social, capaz de mobilizar comunidades, gerar conhecimento e desenvolver soluções sustentáveis com potencial de continuidade e transferência para outros contextos.

5. RECURSOS HUMANOS

Tendo por base os projetos iniciados em 2025, e considerando que a maioria destes apresenta uma duração plurianual, com uma execução estimada de aproximadamente três anos, a equipa multidisciplinar necessária à sua implementação foi constituída durante o ano de 2025 e com ela desenvolvendo um modelo de otimização de conhecimento e competências para melhor seguir os objetivos dos projetos e contornar as dificuldades sentidas na contratação.

Neste sentido, para o ano de 2026, a prioridade centra-se na consolidação, estabilidade e capacitação da equipa existente, garantindo a continuidade das intervenções e a execução eficaz das atividades previstas, bem como o acompanhamento técnico e operacional dos projetos em curso.

Neste enquadramento, apresenta-se de seguida a tabela de afetação da equipa aos diferentes projetos, refletindo a distribuição de recursos humanos prevista para 2026. Importa referir que, ao longo da fase inicial de implementação dos projetos, foram identificados alguns ajustamentos e constrangimentos operacionais, designadamente relacionados com a calendarização das atividades. Estes fatores implicaram pequenos ajustamentos na afetação da equipa, procurando assegurar a continuidade das atividades e uma resposta adequada às exigências de cada projeto.

Perfil	Projeto	Afetação
Técnica Superior de Psicologia	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	100%
Psicóloga	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	70%
	VER+	30%
Psicóloga	GetMindPower!	100%
Gestor de Comunicação	I3S BSE – Incubadora Itenerante para o Empreendedorismo de Impacto	100%
Facilitadora	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	100%
Psicóloga	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	50%
	GetMindPower!	50%
Gestor de Projetos e Comunidade	I3S BSE – Incubadora Itenerante para o Empreendedorismo de Impacto	75%
	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	25%
Psicóloga	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	50%
	GetMindPower!	50%
Gestora de Projetos e Comunidade	I3S BSE – Incubadora Itenerante para o Empreendedorismo de Impacto	100%
Facilitadora	VER+	50%
Gestora de Projetos	Bem-Vind@s à Escola! 2.0	20%
	PinhalImpact – Incubadora Itinerante do Pinhal Interior	30%

Atendendo à crescente amplitude da intervenção da Associação, nomeadamente ao nível da gestão simultânea de múltiplos projetos, da articulação com diferentes parceiros e da necessidade de monitorização de resultados e impacto, poderá vir a revelar-se necessário o reforço da equipa com perfis técnicos relevantes para a implementação e acompanhamento dos projetos em curso, os quais ganharão particular intensidade ao longo de 2026, com especial enfoque nas áreas da gestão de projetos e da gestão e avaliação de impacto. Paralelamente, e em função da evolução dos projetos e das necessidades que venham a ser identificadas ao longo do ano, poderá igualmente verificar-se a necessidade de reforçar outros perfis técnicos da equipa em termos de tempo de afetação designadamente nas áreas de intervenção social e capacitação de comunidades, assegurando a qualidade

da implementação das atividades e o acompanhamento adequado dos públicos envolvidos.

Neste contexto, a gestão de recursos humanos continuará a assentar numa lógica de flexibilidade e adaptação, permitindo ajustar a equipa às exigências dos projetos e às oportunidades de crescimento da Associação, garantindo simultaneamente a sustentabilidade e eficácia da sua intervenção.

Handwritten signature and initials

6. ORÇAMENTO PREVISIONAL

6.1. Demonstração de resultados previsional

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2026
Prestações de Serviço		500,00 €
Subsídios à exploração		263 766,30 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-	91 143,30 €
Gastos com o Pessoal	-	161 652,35 €
Outros Rendimentos e Ganhos		- €
Outros Gastos e Perdas		- €
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamentos e Impostos		11 470,65 €
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-	2 173,48 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		9 297,17 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		- €
Juros e Gastos Similares Suportados		50,00 €
Resultado Antes de Impostos		9 347,17 €
Imposto sobre o Rendimento do Período		
Resultado Líquido do Período		9 347,17 €

Rendimentos

- **Subsídios à exploração**

A demonstração de resultados previsionais aqui apresentada, reflete uma expectativa de execução física e financeira das operações que atualmente sustentam o Plano de Atividades da Aldeia dos Girassóis, baseada nos respectivos planos de desenvolvimento e cronogramas aprovados. Porém, é de admitir que esta previsão possa ficar comprometida pela interrupção de fluxos financeiros, constrangimentos encontrados nos contextos de intervenção, dificuldade em estabilizar RH, dificuldades em harmonizar horários para a realização das atividades, entre outros.

Nesse sentido, ao nível dos Rendimentos, a associação estimou como subsídios à exploração referentes à execução das diversas operações aprovadas, apenas 85% do valor total de rendimentos previstos para o exercício, dado que a execução da despesa pode vir a sofrer ajustamentos, em função dos fluxos financeiros gerados.

Gastos

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

Tendo por base as atividades e dinâmicas programadas para este ciclo anual, assim como os custos decorridos no ano de 2025, primeiro ano de execução de alguns dos projetos, apresenta-se a estimativa dos custos em fornecimentos e serviços externos, cujo financiamento será genericamente assegurado pelo financiamento aprovado para encargos gerais a custos fixos nos respetivos projetos.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
FSE	Valor Mensal	2026
<u>Serviços Especializados</u>		
Trabalhos Especializados no âmbito dos projetos (Pessoal Externo)		60 000,00 €
Publicidade e Propaganda		200,00 €
Honorários		6 040,00 €
Rendas e alugures (contrato de incubação)		591,60 €
Serviços Bancários		744,50 €
Outros		1 000,00 €
<u>Materiais</u>		
Material de Escritório		1 000,00 €
Ferramentas e Utensílios		100,00 €
Artigos para Oferta		100,00 €
<u>Deslocações, Estadas e Transportes</u>		5 000,00 €
<u>Serviços Diversos</u>		
Comunicações	30,60 €	367,20 €
Seguros		500,00 €
Contencioso e Notariado		200,00 €
Despesas com atividades de projetos		15 000,00 €
Despesas de Representação		300,00 €
		91 143,30 €

- **Gastos com Pessoal**

Apresenta-se de seguida a previsão de custos com pessoal para o ano 2026, apurada com base nos contratos em vigor, sejam a título integral ou parcial, e nas necessidades que se estimam tendo em conta a natureza das atividades a desenvolver no âmbito dos projetos que a Associação terá a decorrer ao longo do ano.

A estrutura técnica atual é composta por 10 colaboradoras nas áreas a seguir identificadas, todas elas contratadas em regime de contrato de trabalho a termo incerto, correspondendo este ao período de duração do(s) projeto(s) a que estão afetadas. Para além destas, fica ainda a contratação de um outro recurso humano na área da gestão/economia para dar apoio à gestão financeira das operações e financiamentos à associação e também à gestão e mentoria de projetos em processo de incubação ou aceleração.

Todos estes perfis desempenham funções elegíveis no âmbito dos projetos aprovados e são, por isso, financiadas a 100%, dos quais 80% com origem em financiamento público (FSE) e 20% em financiamento dos investidores sociais. Ao valor de despesas de pessoal

validadas é ainda atribuído uma parcela de 40%, calculada automaticamente, destinado a cobrir todas as despesas de natureza diversa que a associação tenha de realizar para cumprir com os planos de desenvolvimento aprovados para cada projeto, estimadas na tabela anterior (FSE).

GASTOS COM PESSOAL - 2026				
FUNÇÕES	Valor Base	Encargos Sociais + SA	TOTAL (Ano)	Seguro AT
Psicólogo - Tempo Parcial	537,84 €	119,94 €	7 893,34 €	47,36 €
Psicólogo	1 323,00 €	295,03 €	20 769,35 €	124,62 €
Psicólogo/gestor de impacto	1 323,00 €	295,03 €	20 769,35 €	124,62 €
Psicólogo/gestor de impacto -	1 323,00 €	295,03 €	20 769,35 €	124,62 €
Gestora de projetos e comunidade -	1 500,00 €	334,50 €	18 960,00 €	113,76 €
Gestora de Projetos e comunidade-	1 500,00 €	334,50 €	16 860,00 €	101,16 €
Facilitadora/gestora de projetos	1 500,00 €	334,50 €	14 194,50 €	85,17 €
Gestor de projetos/economista	1 500,00 €	334,50 €	23 367,00 €	140,20 €
Gestor de comunicação	1 073,34 €	239,35 €	17 105,34 €	102,63 €
Facilitadora - Tempo Parcial	497,58 €	110,96 €	7 302,48 €	43,81 €
Facilitadora - Parcial	752,50 €	167,81 €	11 043,69 €	66,26 €
TOTAL		2 582,38 €	160 688,22 €	964,13 €
				161 652,35 €

- **Gastos com Depreciações**

O valor estimado para as depreciações do exercício refere-se aos Ativos Fixos Tangíveis da associação, nomeadamente o seu equipamento administrativo e resulta das taxas legais aprovadas para o efeito, distribuindo o custo de aquisição dos equipamentos ao longo da sua vida útil estimada.

7. PARCERIAS E FINANCIAMENTO

A intervenção da Associação Aldeia dos Girassóis assenta numa lógica de trabalho em rede, sendo as parcerias um elemento central para a implementação dos projetos, a mobilização de recursos e a maximização do impacto das iniciativas desenvolvidas.

7.1. Parcerias existentes

A Associação mantém uma rede diversificada de parceiros institucionais, académicos, empresariais e do setor social, que contribuem de forma ativa para o desenvolvimento e implementação das suas iniciativas.

Destacam-se as seguintes entidades parceiras:

Agrupamento de Escolas do Fundão;
Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto;
Universidade da Beira Interior;
Universidade Nova de Lisboa – Escola Nacional de Saúde Pública;
Associação Make it Better;
Associação Brazuca e Amigos;
ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto;
Value Flow Innovation, Lda.;
Business as Nature – Associação para a Produção e Consumo Sustentável e a Economia Circular;
Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital (APLFD);
Instituto Politécnico da Guarda

Destacam-se os investidores sociais:

Município do Fundão;
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;
Município da Covilhã
Farmácias Holon
Fundação Aga Khan Portugal
Inova +
Actionlive, Lda

Estas parcerias permitem reforçar a capacidade de intervenção da Associação, assegurando a articulação entre diferentes setores e potenciando a implementação de soluções mais integradas, sustentáveis e ajustadas aos territórios

7.2. Desenvolvimento de novas parcerias

Para o ano de 2026, a Associação Aldeia dos Girassóis prevê alargar e diversificar a sua rede de parceiros, promovendo novas oportunidades de colaboração a nível nacional e internacional. Este processo será desenvolvido, em particular, **no âmbito das redes de cooperação associadas aos projetos em curso e às candidaturas apresentadas**, designadamente no quadro dos projetos **Aldeias Bauhaus**, no âmbito do programa Interreg Espanha-Portugal (Centro–Extremadura–Alentejo), **Craft in Future**, apoiado pelo programa Portugal Inovação Social, e da candidatura submetida ao programa **Erasmus+**, os quais implicam a articulação com diferentes entidades parceiras e a participação em dinâmicas colaborativas de âmbito nacional e europeu.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes linhas de desenvolvimento:

Cooperação internacional (Erasmus+)

A Associação submeteu uma candidatura no âmbito do programa Erasmus+, promovendo a cooperação com entidades europeias na área da formação, capacitação e inovação educativa. Esta participação permitirá desenvolver novas metodologias, reforçar competências internas e ampliar a rede internacional de parceiros.

Parcerias locais no âmbito da Academia do Saber – O Amor Fica

Será reforçada a articulação com entidades locais, nomeadamente juntas de freguesia e outras organizações do território, com vista à implementação desta iniciativa em três do concelho, consolidando uma resposta estruturada de envelhecimento ativo, inspirado em experiências autónomas mas com um formato e dinâmica adaptados aos estímulos dos mais velhos e a outros interlocutores para as dinâmicas interjecionais.

Cooperação transfronteiriça – Aldeas Bauhaus Euroace (Interreg)

A participação neste projeto enquadra-se na iniciativa ALDEAS_BAUHAUS_EUROACE, financiada pelo programa Interreg POCTEP, que visa a revitalização sustentável de territórios rurais da eutorregião Alentejo–Centro–Extremadura. O projeto promove intervenções piloto de regeneração territorial, inovação

social e valorização dos recursos locais, alinhadas com os princípios da Nova Bauhaus Europeia. O consórcio integra entidades públicas, municípios e organizações de desenvolvimento rural de Portugal e Espanha, incluindo a Dirección General de Desarrollo Rural – Junta de Extremadura (beneficiário principal), a Câmara Municipal de Sabugal, o Ayuntamiento de Llerena e a Fundación Maimona. A participação neste projeto permitirá reforçar redes de cooperação e gerar novas oportunidades de inovação e desenvolvimento nos territórios rurais.

7.3. Estratégia de sustentabilidade

Para 2026, a Associação Aldeia dos Girassóis prevê reforçar a sua estratégia de financiamento, assente na diversificação de fontes de receita e na captação de novos apoios que garantam a sustentabilidade e expansão das suas atividades.

Neste contexto, destacam-se as seguintes prioridades:

- Submissão de candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais, nomeadamente Erasmus+, BPI “la Caixa” e programas de cooperação europeia (Interreg);
- Desenvolvimento dos modelos de negócio e das propostas de valor das diferentes iniciativas, visando a sua consolidação e apropriação como ativos estratégicos para a sustentabilidade da Associação;
- Identificação e mobilização de novas oportunidades de investimento social e parcerias financeiras;
- Reforço da capacidade interna de planeamento, gestão e monitorização financeira dos projetos.

Esta estratégia permitirá assegurar a continuidade das iniciativas em desenvolvimento, apoiar o lançamento de novos projetos e reforçar o impacto da intervenção da Associação nos territórios.

8. COMUNICAÇÃO

8.1. Estratégia de 2026

Para 2026, a comunicação da Associação Aldeia dos Girassóis assume-se como uma ferramenta estratégica de apoio à sua intervenção, com foco no reforço do posicionamento institucional, na valorização do impacto social e na mobilização de parceiros, participantes e financiadores.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2025, nomeadamente ao nível da criação da nova identidade gráfica, do website institucional e da presença nas redes sociais, a Associação pretende consolidar uma comunicação mais estruturada, coerente e orientada para resultados.

Neste contexto, a estratégia de comunicação centrar-se-á em três dimensões principais:

- Valorização do impacto, comunicação sistemática dos resultados, evidências e mudanças geradas pelos projetos, através da partilha de dados, testemunhos e boas práticas;
- Posicionamento institucional – afirmação da Associação enquanto agente relevante no ecossistema de inovação social, através da divulgação das suas áreas de intervenção, projetos e parcerias;
- Mobilização e envolvimento – aproximação aos públicos-alvo e stakeholders, promovendo a participação nas iniciativas e o reforço das redes de colaboração.
-

Paralelamente, a comunicação será progressivamente integrada na estratégia global da Associação, assumindo-se como uma ferramenta central de valorização do impacto, construção de identidade e afirmação institucional. Através de uma abordagem estruturada e consistente, que inclui a dinamização dos diferentes canais de comunicação, nomeadamente o website e as redes sociais. Pretende-se reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido, promover o envolvimento dos diferentes públicos e consolidar o posicionamento da Associação enquanto agente de inovação social e mobilizador de comunidades.

8.2. Objetivos

Para o ano de 2026, a Associação Aldeia dos Girassóis estabelece como principais objetivos na área da comunicação:

1. Posicionamento institucional e visibilidade

- Reforçar o posicionamento institucional da Associação, aumentando o seu reconhecimento junto de parceiros, financiadores e comunidade;
- Consolidar o website institucional como plataforma central de informação e divulgação;

2. Comunicação de impacto

- Garantir a comunicação regular e estruturada dos projetos, atividades e resultados, com enfoque na demonstração de impacto;
- Valorizar o impacto social das iniciativas, através da partilha de dados, histórias e testemunhos dos participantes;

3. Canais e envolvimento

- Aumentar o alcance e a interação nas redes sociais, promovendo conteúdos relevantes e alinhados com as áreas de intervenção;
- Promover uma comunicação mais próxima, acessível e envolvente com a comunidade e stakeholders;

4. Comunicação estratégica

- Reforçar a comunicação enquanto ferramenta de apoio à captação de financiamento e ao desenvolvimento de parcerias.

9. Considerações finais

O plano de atividades para 2026 da Associação Aldeia dos Girassóis reflete a consolidação de uma intervenção estruturada, assente numa abordagem integrada, colaborativa e orientada para o impacto social.

A continuidade dos projetos em curso, aliada ao desenvolvimento de novas iniciativas e ao reforço das parcerias, evidencia a capacidade da Associação para responder de forma eficaz a desafios sociais complexos, promovendo o bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Destaca-se, igualmente, a aposta na consolidação de modelos de intervenção com potencial de continuidade e replicação, bem como o reforço da capacidade organizacional, da estratégia de comunicação e da diversificação das fontes de financiamento.

Para 2026, a Associação afirma a sua ambição de crescimento, aprofundando a sua intervenção junto de diferentes públicos e territórios, reforçando a cooperação nacional e internacional e contribuindo para a construção de comunidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis.